

## Exercício 1:

a)  $\frac{dv}{dt} = -0,2v - 2\cos(2t)v^2, \quad v(0)=1$   
 É uma ODE de valor inicial

Neste caso estamos perante o método de Euler. Este é um algoritmo simples que costuma ser utilizado para problemas de valor inicial que transforma a equação algébrica de diferenças finitas.

b)  $\frac{\partial T}{\partial t} + v \frac{\partial T}{\partial x} = \alpha \frac{\partial^2 T}{\partial x^2}, \quad 0 \leq x \leq 1; T(0,t)=0; T(1,t)=0$   
 e  $T(x,0)=f(x)$

O método de Crank-Nicolson está presente nesta equação. Este método consiste em usar diferenças finitas progressivas para a derivada em ordem ao tempo de 1ª ordem. Como é um método implícito é incondicionalmente estável.

É uma equação de condução de calor - PDE c/ problema de valor inicial

c)  $\frac{d^2\phi}{dx^2} + k_2 f(x)\phi = 0, \quad \phi(0) = \phi(1) = 0, \quad \text{onde } k_2 \text{ é um parâmetro desconhecido}$

→ problema de valores próprios  
 Estamos perante o método de Shooting que consiste em arbitrar um conjunto de condições iniciais, serve para integrar numericamente por um método para problemas de valor inicial, no final da integração, é necessário verificar o quanto o resultado se afasta das condições fronteira desejadas, ajustando as condições iniciais de maneira a aproximar-nos da solução pretendida. Repetindo o nº de vezes que forem necessárias.

$$d) \int_V \sqrt{6-x^2-y^2-z^2-w^2-u^2} \, dx dy dz dw du$$

O método de Monte Carlo aplica-se a todos os algoritmos que usam sequências de números aleatórios para obter soluções numéricas aproximadas de diversos tipos de problemas. Utilizando este método para calcular integrais definidos obtemos o valor esperado.

Exercício 2:

$$F(\omega) = \int_{-\infty}^{+\infty} f(t) e^{-i\omega t} dt$$

a) Transformada de Fourier de  $g(t) = f''(t)$ .

$$\begin{aligned} \int_{-\infty}^{+\infty} f''(t) e^{-i\omega t} dt &= f'(t) e^{-i\omega t} \Big|_{-\infty}^{+\infty} - \int_{-\infty}^{+\infty} f'(t) (-i\omega) e^{-i\omega t} dt \\ &= -f(t) (-i\omega) e^{-i\omega t} \Big|_{-\infty}^{+\infty} + \int_{-\infty}^{+\infty} f(t) (-i\omega)^2 e^{-i\omega t} dt \\ &= (-i\omega)^2 \int_{-\infty}^{+\infty} f(t) e^{-i\omega t} dt = (-i\omega)^2 F(\omega) \end{aligned}$$

b) Propriedade da função  $f(t)$  para que a) esteja correcta  
se  $f(t)$  tender para 0 então  $t \rightarrow \pm \infty$

$$f'(t) \rightarrow 0 \quad \text{quando } t \rightarrow \pm \infty$$



Uma das utilidades do resultado da alínea a)

A transformada de Fourier, é útil na resolução de PDE's. Pode ser utilizada na resolução de equações no espaço de Fourier onde as derivadas relativas à variável escolhida nas TF deixam de existir

### Exercício 3:

Equação de condução de calor para um tubo cilíndrico

$$\frac{\partial T}{\partial t} = \frac{4K}{R} \frac{\partial^2 T}{\partial R^2} + \frac{4K}{R} \frac{\partial T}{\partial R}$$

• R é coordenada radial

a) Derivada em ordem ao tempo usando diferenças finitas progressivas

$$y'(n) = \frac{y(n+h) - y(n)}{h} + O(h)$$

$$\Rightarrow T'(t) = \frac{T(t+h) - T(t)}{h} + O(h)$$

$$\frac{\partial T}{\partial t} \approx \frac{T(i, n+1) - T(i, n)}{\Delta t}$$

b) As duas derivadas em ordem a R usando diferenças finitas centradas.

$$\begin{matrix} n \rightarrow t \\ i \rightarrow r \end{matrix} \quad \frac{\partial T}{\partial r^2} = \frac{T(i+1, n) - 2T(i, n) + T(i-1, n))}{\Delta r^2}$$

$$\frac{\partial T}{\partial r} = \frac{T(i+1, n) - T(i-1, n)}{2\Delta r}$$

$$y''(x) = \frac{y(x+h) - 2y(x) + y(x-h)}{h^2} + O(h^2) \text{ - 2ª DERIVADA}$$

$$\Rightarrow T''(t) = \frac{T(t+h) - 2T(t) + T(t-h)}{h^2} + O(h^2)$$

$$\frac{\partial^2 T}{\partial x^2} = \frac{T(n, i+1) - 2T(n, i) + T(n, i-1)}{(\Delta x)^2}$$

c) Qual a ordem do erro associado a cada uma delas?

No caso da aproximação de diferenças progressivas para a 1ª derivada o erro é da ordem de  $h$ .

No caso da aproximação por diferenças finitas centradas o erro para a primeira derivada e para a segunda derivada é da ordem de  $h^2$ .

d) Aproximar a equação de calor acima para aplicação do método de Crank-Nicolson.

Método de Crank-Nicolson  $\Rightarrow$

$$\begin{aligned} \frac{T(i, n+1) - T(i, n)}{\Delta t} &= \frac{uk}{2} \left[ \frac{T(i+1, n) - 2T(i, n) + T(i-1, n)}{\Delta x^2} + \frac{T(i+1, n+1) - 2T(i, n+1) + T(i-1, n+1)}{\Delta x^2} \right] \\ &= \frac{uk}{\tau} \frac{1}{2} \left[ \frac{T(i+1, n) - T(i-1, n)}{2\Delta x} + \frac{T(i+1, n+1) - T(i-1, n+1)}{2\Delta x} \right] \end{aligned}$$

Exercício 1:

Equação de calor genérica:

$$\frac{\partial T}{\partial t} = \frac{\partial^2 T}{\partial x^2}$$

a) Explique como se aproxima a equação para usar o método de Euler, que é um método usado para equações diferenciais ordinárias.

→ Usa-se diferenças finitas para  $\frac{\partial^2 T}{\partial x^2}$

$$\frac{\partial^2 T}{\partial x^2} = \frac{T(n, i+1) - 2T(n, i) + T(n, i-1)}{\Delta x^2}$$

e a equação passa a um sistema de ODE's

$$\frac{\partial T}{\partial t}(i) = \frac{T(i+1) - 2T(i) + T(i-1)}{\Delta x^2}$$

b) Esta equação não é uma equação diferencial ordinária. Que nome se dá a este tipo de equações

Equação diferencial às derivadas parciais - PDE

c) Poderíamos usar um método de Runge-Kutta em substituição do de Euler?

Sim, poderíamos. O método de Runge-Kutta é muito mais estável que o método de Euler. E se podemos utilizar o método de Euler então o método de Runge-Kutta funciona certamente.

$R_1(i)$

$R_2(i)$ , etc

